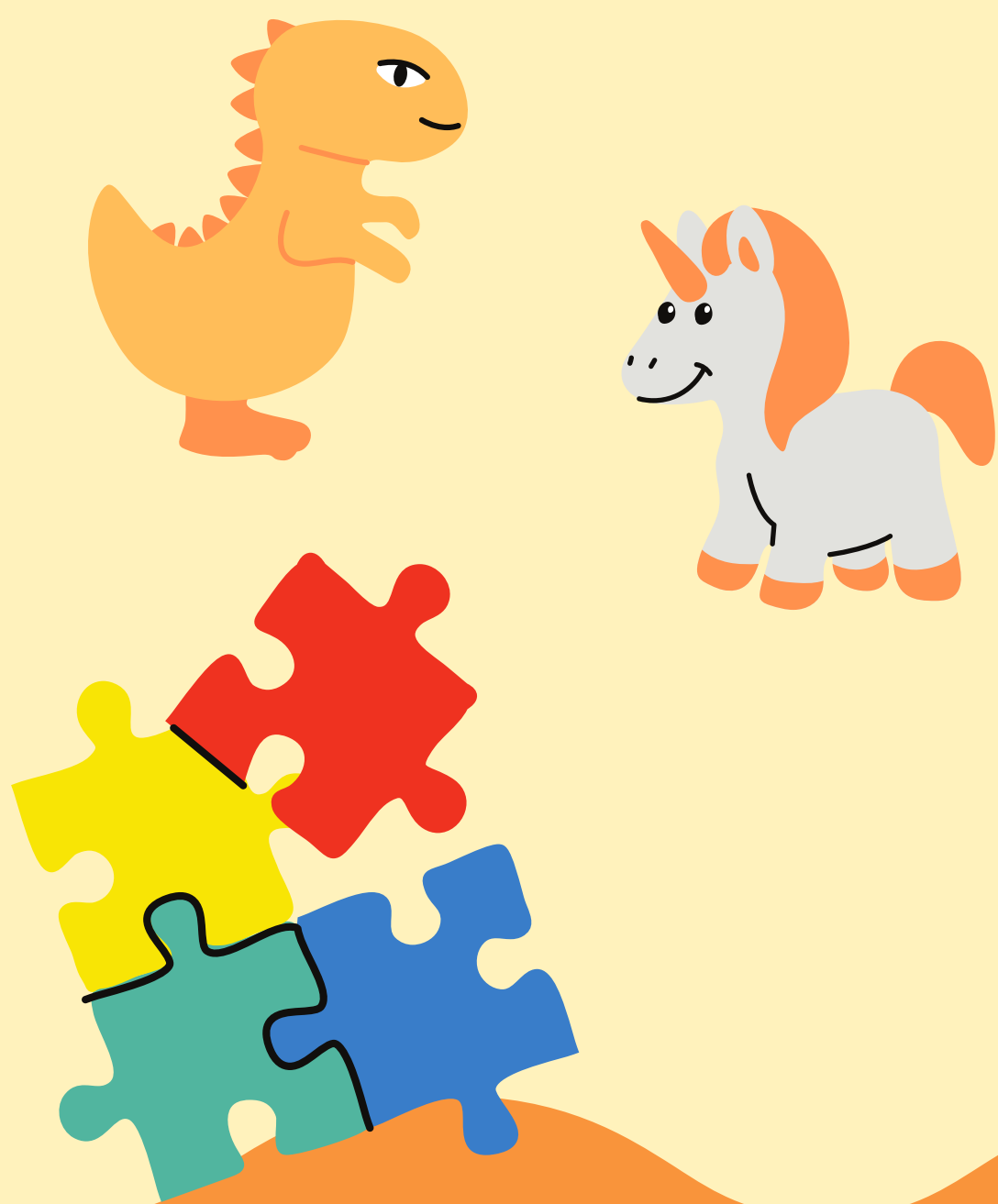




LUIZ HENRIQUE LEITE SILVA
CIBELLE FORMIGA

Brinquedos e Brincadeiras de 0 a 6 anos



**Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos
do Desenvolvimento Infantil - LAPEDI**



Universidade
Estadual de Goiás

Brinquedos e Brincadeiras de 0 a 6 anos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
BR-153 – Quadra Área Km 99, 75.132-903 – Anápolis – GO

Reitoria

Antonio Cruvinel Borges Neto (Reitor)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudio Roberto Stacheira (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)

Coordenação Geral

Coordenação Editorial, Revisão Técnica e Revisão Geral: Elisabete Tomomi Kowata

Câmpus Metropolitano – Sede: Aparecida de Goiânia

João Cândido Barbosa (Diretor)

Unidade Universitária de Goiânia – ESEFFEGO

Wilmont de Moura Martins (Coordenador)

Projeto Gráfico da Capa e Diagramação

Luiz Henrique Leite Silva

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Catálogo na Fonte
Comissão Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE),
Universidade Estadual de Goiás

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586b Silva, Luiz Henrique Leite

Brinquedos e brincadeiras de 0 a 6 anos [recurso eletrônico] / Luiz Henrique Leite Silva, Cibelle Formiga; membros da Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos do Desenvolvimento Infantil (LAPEDI) – Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2022.

30 f. : il.; PDF; Color.

ISBN: 978-65-88502-20-4

1. Desenvolvimento Psicossocial. 2. Desenvolvimento Infantil. 3. Brinquedos e brincadeiras. 4. Estímulos. 5. I. Título. II. Formiga, Cibelle. III. Silva, Luiz Henrique Leite. IV. Universidade Estadual de Goiás – UEG.

CDU – 371.382

Catálogo na fonte: Bibliotecária Mariana Oliveira Soldera – CRB1/3100

Esta obra é em formato de e-Book e foi produzida com recursos dos próprios autores. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2022

Luiz Henrique Leite Silva
Cibelle Formiga

Brinquedos e Brincadeiras de 0 a 6 anos

Anápolis | GO
2022

Prefácio

Olá, nós somos da Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos do Desenvolvimento Infantil (LAPEDI), do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás.

Preparamos este material com muito capricho sobre opções de **Brinquedos e Brincadeiras para Crianças de 0 a 6 anos de idade**. Convidamos você a entrar no 'mundo de diversão' das crianças, brincando com elas ou ensinando os pais e responsáveis.

O momento de brincar para criança é uma oportunidade de desenvolvimento, na qual ela aprende, experimenta as possibilidades, melhora as relações sociais, cria sua autonomia de ação e organiza suas emoções.

Por meio do brinquedo e da brincadeira a criança compreende o mundo à sua volta, aprende regras e testa suas habilidades físicas. O brincar desenvolve a habilidade motora, a aprendizagem e linguagem. A brincadeira também é a forma da criança se expressar, tal como o brinquedo é a linguagem da criança.

A presença e participação dos pais e/ou responsáveis no brincar com a criança promovem o bom desenvolvimento, contribuindo para a saúde biopsicossocial. Além disso, o brincar em grupo favorece princípios como cooperação, liderança, organização e obediência às regras.

Aproveitem e compartilhem este material!

Sumário

Parte I - Brinquedos e Brincadeiras de 0 a 2 anos	7
Parte II - Brinquedos e Brincadeiras de 2 a 4 anos	14
Parte III - Brinquedos e Brincadeiras de 4 a 6 anos	19
Referências	25
Fonte das Imagens	25



Parte 1

Brinquedos e Brincadeiras 0 a 2 anos

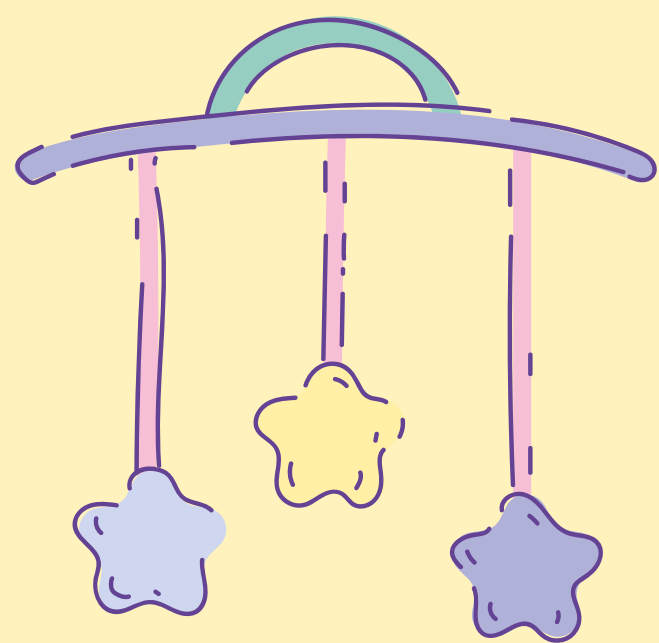


BRINCAR NA REDE

Duas pessoas segurando uma rede, cobertor ou colcha, deve-se balançar de forma suave o bebê. Use redes de descanso ou cobertores de solteiro (com tamanho médio de 90x180cm).



MÓBILES



São armações simples ou complexas que se movimentam, geralmente suspensas ou próximas das crianças para sua busca. Deve ser acessível ao toque do bebê e ser resistente. Os móveis normalmente caracterizam-se por diversas cores, formas, texturas, volumes e cheiros.

CONVERSAR COM O BEBÊ

Os pais devem papear e interagir com a criança por curtas frases, permitindo que ele responda com sorrisos, balbucio e olhares. Podem cantarolar o nome do bebê ou conversar cantando com o bebê.



CHOCALHOS

Estes são brinquedos que ao balançá-lo emitem sons. Possuem no seu interior, objetos que se movimentam. Chocalhos caseiros construídos com latinhas ou embalagens de iogurte não são apropriados aos bebês que levam tudo a boca e mordem, pois correm risco de ingerir as partes da embalagem.



BRINQUEDOS MUSICAIS

Brinquedos musicais apesar de não serem instrumentos, produzem efeitos sonoros e/ou músicas. É possível ser um rádio, um toca-disco, uma pelúcia musical ou um passarinho de corda que canta.



Existem brinquedos em diversos formatos e estruturas com várias funções, com botões para apertar e luzinhas, com diferentes sons, ou músicas distintas.

MORDEDORES

Os bebês adoram levar objetos à boca para explorar, principalmente na época que nascem os dentes. Os mordedores, por ter uma textura mais leve, oferecem maior conforto. Existem diversos formatos e cores de mordedores, que servem para explorar e brincar. Deve-se observar a higienização e o tipo de material, verificando que não seja tóxico.



BRINCAR NO BANHO

Durante o banho do bebê numa bacia, pode-se oferecer canecas para ele brincar de encher e esvaziar e, objetos (maiores que seu pulso) para serem colocados dentro delas. Objetos muito pequenos devem ser evitados para impedir que ao levá-lo à boca, sejam engolidos.



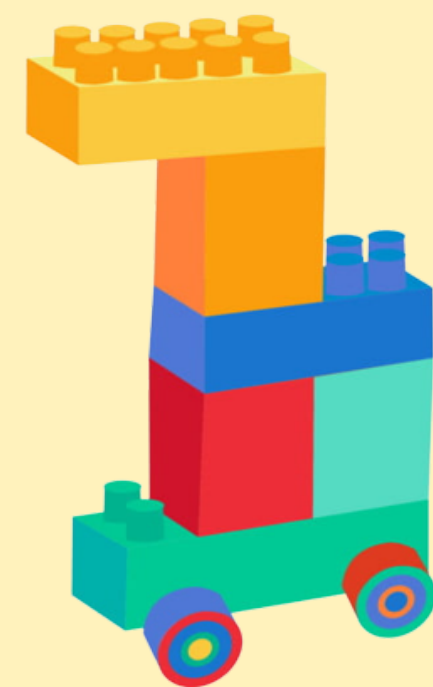
TAPETES SENSORIAIS



Tapetes sensoriais compostos por objetos sonoros, argolas para puxar, diferentes tecidos, texturas e cores, fendas com zíper para abrir e fechar ou materiais adesivos são desafios para crianças menores. Um ponto positivo é que estes podem ser construídos pelos pais.

BRINQUEDOS DE ENCAIXES

Para bebês que já se sentam firmemente podem ser oferecidos brinquedos que encaixam e formam carros e torres construídos com blocos de montar, para logo após serem derrubados. Estes são brinquedos de desafio e lógica, e estimulam a concentração.



BRINQUEDOS DE POR E TIRAR

Dentro de um recipiente plástico, pode-se colocar pequenos objetos como: prendedores de roupa, colheres, rolhas, bolas de tênis, entre outros e, deixar a criança brincar de tirar e colocar.

BRINQUEDOS DE BATER

Bebês pequenos adoram bater objetos no chão ou entre si, isso sacia a necessidade de compreensão da função desses objetos e a curiosidade dos sons que as batidas produzem. Bater tampas de panelas ou brincar com o bate-pino, são exemplos.



RABISCAR

Entregar na mão da criança um giz grosso de cera e, permitir a ela que faça rabiscos no chão, sobre um papel grande, possibilita que as mesmas se divirtam com o movimento de rabiscar e se fascinem com as marcas que deixam no papel.



CAIXA MISTERIOSA

Utilizar caixas de papelão tampadas e com um buraco onde caiba a mão do bebê e ir colocando brinquedos pequenos dentro dela, objetos sonoros, como sininhos amarrados em tecidos que podem ser puxados. Em seguida, chocalhar na frente do bebê para fazer barulho e ver o que ele faz. Possivelmente ele vai por a mão na caixa para ver o que tem dentro.



TÚNEL COM CADEIRA, MESA OU CAIXA

Entre você e o bebê que engatinha, coloque uma cadeira ou mesa. Fale com ele do outro lado e mostre um brinquedo. Assim, o bebê irá engatinhar por baixo da cadeira ou mesa. Pode ser usado ainda caixas com buraco que formem um túnel para que o bebê passe por ele.



BRINQUEDOS DE EMPILHAR

São brinquedos que fazem parte da construção, e no ato de montar. Porém, é difícil empilhar brinquedos sem derrubar, aí está o desafio. Pode-se oferecer itens construídos com materiais recicláveis, tais como caixas de papelão, copos de iogurte, como alternativa aos brinquedos industrializados.



BRINQUEDOS DE EMPURRAR

São brinquedos usados como auxílio ao aprendizado e desenvolvimento motor do andar. Estes podem contribuir no equilíbrio dos primeiros passos. Alguns exemplos são os carrinhos de madeira resistentes, que possuem suporte para puxar e empurrar.



BRINQUEDOS DE AFETO

Brinquedos de afeto são aqueles ligados à memória afetiva e, são importantes para tranquilizar as crianças, tais como ursos de pelúcia, um pedaço de pano ou de cobertor, uma boneca preferida etc. Estes devem receber cuidado e atenção dos pais e disponibilizados em lugares de fácil acesso para criança pegar quando quiser.



BOLAS

São excelentes para os bebês sentirem a textura e o formato, observar as cores, apertar e ver como rolam. Por meio da repetição, verificam o comportamento sistemático do objeto e estimulam a aprendizagem motora.



BRINCAR DE IMITAR

Crianças pequenas adoram imitar os adultos, principalmente nas situações que lhe atraem a atenção. Gostam de dar de comer ao seu ursinho com uma colher, amarrar panos na cabeça. Logo, é útil proporcionar tais iniciativas e disponibilizar cestos com tecidos, roupas e outros objetos para simulação da vida adulta.



SERRA-SERRA, SERRADOR

Sente-se com o bebê sentado sobre suas pernas, virado de frente para você. Prenda os dedos indicadores nas mãos da criança; segure-as com outros dedos para trás, aproxime seu rosto do dela e levante lentamente o tronco da criança. O objetivo é fazer com que o bebê tente erguer a cabeça, exercitando o controle sobre ela.



CADÊ? ACHOU

Durante a troca de fraldas, esconda-se atrás das pernas do bebê: eles amam! Pode-se também cobrir o rosto com a fralda e perguntar: “Cadê a mamãe?”. Em seguida, puxe a fralda e sorria e diga “Achou!”. Repita isso algumas vezes, assim o bebê logo procurará sozinho pelo seu rosto. Além de divertida, essa brincadeira é lúdica e estimula o desenvolvimento cognitivo do bebê.



ENGATINHAR EM DIFERENTES SUPERFÍCIES

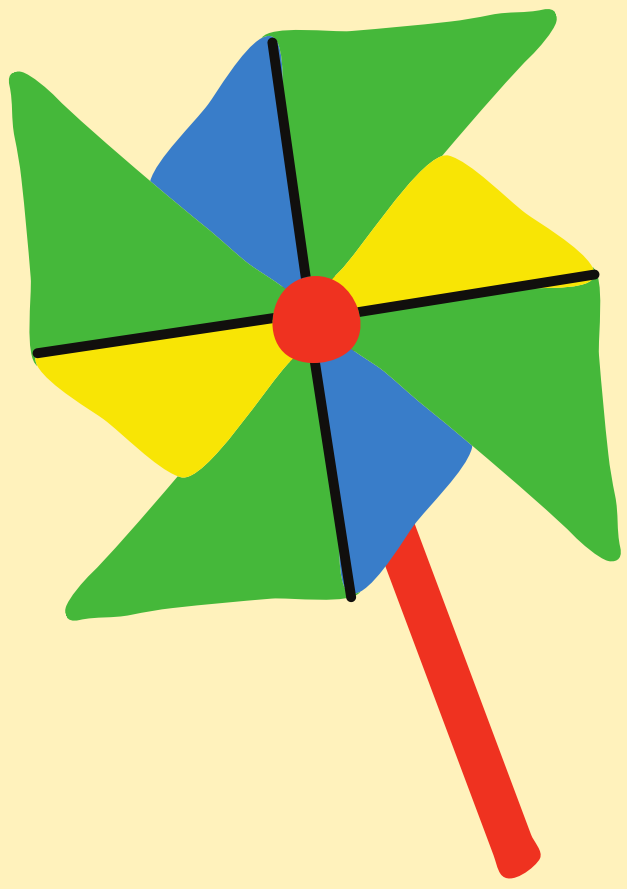
Na fase em que o bebê aprendeu a engatinhar, pode-se ofertar novas experiências sensório-motoras colocando a criança para engatinhar em diferentes solos: na grama, na areia ou subir e descer um pequeno declive.



BRINCAR EM FRENTE AO ESPELHO

Com um espelho, estimule a criança pequena a observar a própria imagem. Incentive-os a tocar diversas partes do corpo. Sugira brincadeiras como fazer caretas, cruzar os braços, levantar os ombros e balançar os cabelos.





Parte 2

Brinquedos e Brincadeiras 2 a 4 anos



MASSINHA DE MODELAR

Faça uma massa de modelar caseira. Em uma bacia adicione farinha, sal, água e o óleo. Misture até formar uma massa homogênea. A receita deve ser feita com ingredientes comestíveis para que não haja preocupação com a criança colocar a massinha na boca.



ENCONTRE O PAR



Espalhe diversos calçados pela casa. Estimule a criança a procurar os pares certos dos sapatos que estão no chão. Em caso de dúvida, ajude-os dando dicas como: cor, textura, modelo, entre outros detalhes. Quando a criança conseguir encontrar os pares certos, faça elogios.

DESENHO COM TAMPAS

Espalhe as tampas de potes sobre a mesa ou chão, num papel. A criança deve usar as tampas para desenhar os contornos das tampas com as canetas. Dificulte a atividade deixando-a desenhar novamente as mesmas tampas em uma ordem diferente. Faça variações da brincadeira usando outros objetos.



INVENTAR NOMES PARA OS OBJETOS



Se uma mesa não chamasse 'mesa', qual seria o nome dela? E a cama? Como se chamaria? Brinque com a criança de inventar nomes novos para o que vocês encontrarem pela casa.

CAIXA SENSORIAL

Dentro de uma caixa de papelão ou plástico, coloque diversos materiais de diferentes texturas e tamanhos. Como terra, areia, pedrinhas, gravetos, folhas, grãos, papéis, animais em miniaturas, colheres, potes e tampinhas descartáveis. Uma caixa sensorial portátil estimula o desenvolvimento das crianças por meio da exploração dos sentidos.



ROSQUEAR TAMPAS NAS GARRAFAS



Mostre garrafas plásticas e suas tampas e estimule a criança a rosquear as tampinhas na garrafa certa. O objetivo é o treino da coordenação motora. Para crianças maiores, pode-se misturar as tampas, ter diferentes tamanhos e cores, para que testem, até encontrar a que encaixa corretamente.

CRIAR FANTOCHES COM MEIAS

Quando veste sua mão com uma meia, você consegue criar vários personagens de fantoches para contar histórias, ou conversar com a criança de uma forma diferente e divertida. Tente usar dois ou três tipos de meias, se possível personalize-as.



BRINCAR NA AREIA



Num ambiente externo, disponibilizar para a criança, um tanque de areia, próximo a uma torneira ou balde de água para molhar a areia. Deixe-a criar castelos, estradas e bolas. Ofereça baldes, copinhos, pás e objetos para brincar de lavar a areia.

CAIXA MÁGICA

A caixa mágica permite que a criança crie seu próprio brinquedo. Numa caixa de papelão, caixa de sapato ou similar, coloque materiais recicláveis como: garrafas, tampas, potes, retalhos de papéis, rolinhos de papel higiênico, além de materiais de papelaria. Estimule a imaginação da criança para construir um robô, um boneco, um avião etc.



BRINCADEIRAS CANTADAS



Escolha uma música infantil que a criança goste, por exemplo "A baratinha", "Pintinho Amarelinho", "O Sapo não lava o pé?". Estimule a criança a repetir os gestos que aparecem na letra da canção, como: pular, correr, deitar-se no chão, fazer cócegas, dar um beijo, ficar calado ou parado.

BRINCAR DE CIRANDA

Aproveite para lembrar das canções da sua infância e chame a criança para cirandar com você em qualquer espaço da casa. Pode-se brincar em grupo com seus amiguinhos garantindo uma interação social com bastante diversão. "Ciranda-cirandinha é uma boa opção.



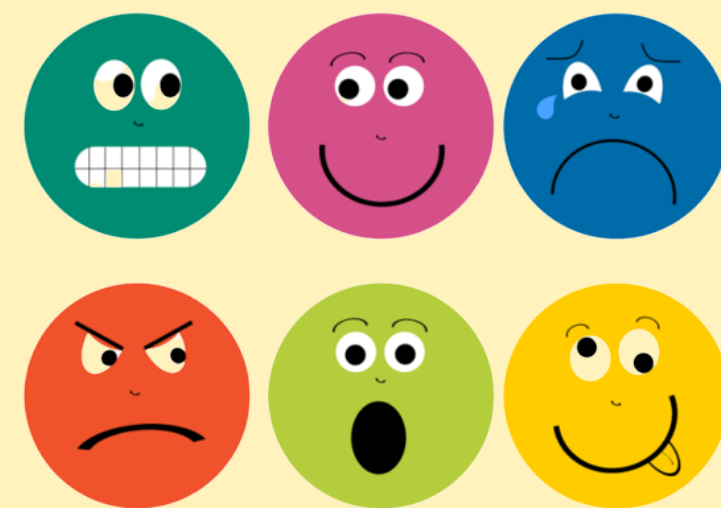
BRINCAR NO PARQUINHO



Crianças nesta faixa de idade adoram brincar no parque: escorregadores, gangorras, carrossel, playgrounds e muito mais brinquedos disponíveis ao ar livre que ajudam na socialização com as outras crianças. Importante a supervisão dos pais e/ou responsáveis para uma brincadeira segura.

JOGO DAS EMOÇÕES

Defina os espaços de cada participante e desenhe círculos que serão os rostos; em seguida, diga o nome de alguma emoção; a meta é conduzir a criança a desenhar um personagem sentindo esta emoção; aproveite para conversar sobre a emoção com a criança. Essa brincadeira é um bom jeito de estabelecer conexão com as emoções da criança.



“UPA! CAVALINHO” NA PERNA



Sente-se em uma cadeira com as pernas ligeiramente abertas. Com a criança sentada em uma de suas pernas e virada para você, segure o bebê pelas mãos ou tronco. Balance a tua perna para cima e para baixo, fazendo a criança pular, com leveza e cuidado; modifique o ritmo do movimento ao som de uma canção.

EQUILIBRAR REVISTA/PAPEL NA CABEÇA

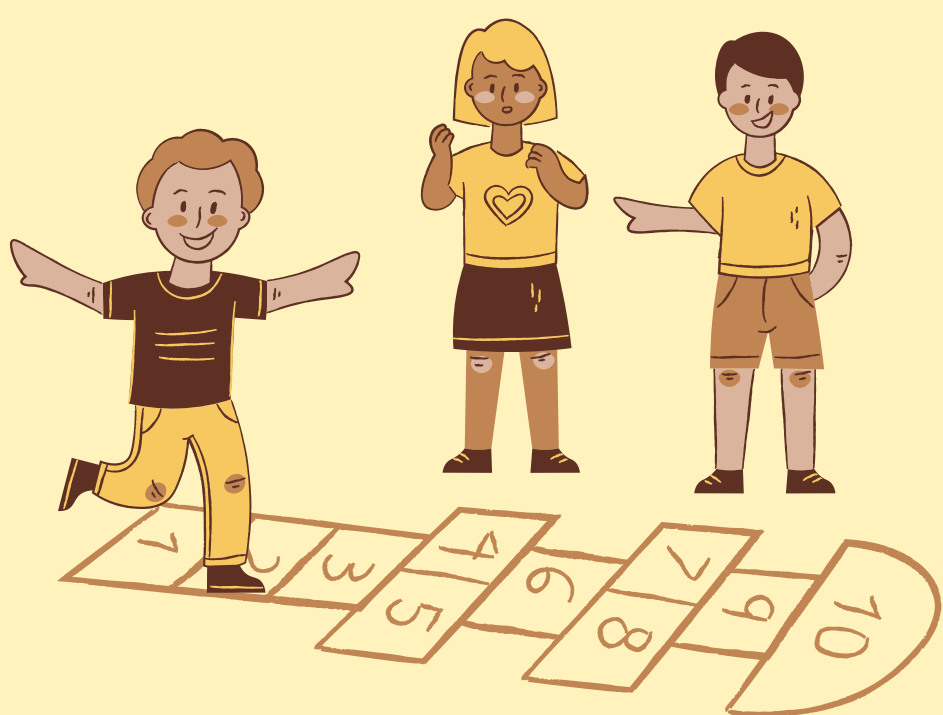
Peça para criança equilibrar uma revista/papel na cabeça, primeiro parados e depois caminhando lentamente! Uma revista por ter mais peso, é mais fácil para equilibrar. O papel precisa de um pouco mais de equilíbrio, mas as crianças maiores conseguem.



DANÇAR, PINTAR, DESENHAR E CONSTRUIR



Crianças nesta faixa de idade realizam diversas atividades ligadas à arte. Coloque músicas para que elas possam dançar e cantar e trabalhe os movimentos corporais. É interessante deixar disponível materiais para exercitar a pintura, desenho e até mesmo ferramentas de papelaria para construção de brinquedos.



Parte 3

Brinquedos e Brincadeiras 4 a 6 anos



BRINCADEIRAS DE BATE-MÃO

As brincadeiras de bate-mão fazem parte da infância e são uma brincadeira tradicional. Possui diversas variações e as crianças podem brincar desde as mais simples, como bater palmas, até movimentos mais elaborados, até mesmo inventando suas próprias dinâmicas.



PESCAR GELO NO BALDE DE ÁGUA

Utilize um pote vazio e outro com água, cubos de gelo e uma colher. De forma simples, mas não tão fácil, a criança deve pescar o gelo com a colher no balde com água e passar para o pote vazio. Em dupla, vence quem pescar mais cubos de gelo. Em grupo, quem completar a brincadeira em menos tempo.



CONTAR HISTÓRIAS DE FOTOS DA FAMÍLIA

Separe fotos antigas da família, amigos, momentos especiais etc. Com a família reunida, apresente à criança, relembre as histórias e consolide o laço familiar. Esta brincadeira, além de expor a criança referências de sua história de vida, similarmente estimula a imaginação.



PINTURA DE ROSTO COM MAQUIAGEM

Pegue um kit de maquiagem, entregue à criança, deixe que ela pinte seu rosto ou de outro adulto! Atente-se para que a criança não coloque a maquiagem na boca.



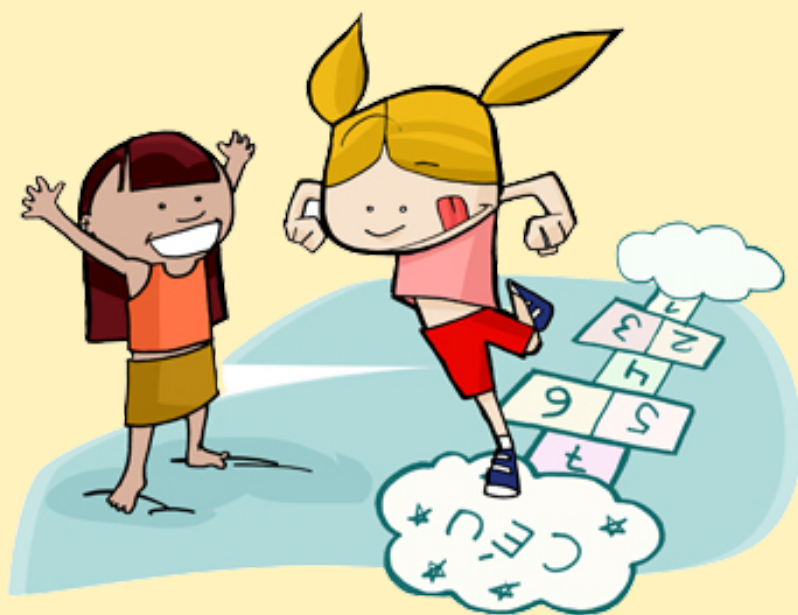
CONTINUE A MÚSICA

Coloque uma canção conhecida pela criança, pause em um momento e deixe que ela continue sozinha, adivinhando o trecho que vem depois. Intercalem os papéis.



AMARELINHA

As amarelinhas podem ter diferentes formatos. A quantidade de casas também pode variar. E, assim como a escrita no começo e no final do desenho marcado no chão com giz, tinta ou graveto. Use pedra ou alguma coisa pesada; os participantes devem pular a amarelinha saltando (com um e dois pés).



PASSAR ANEL

Com o anel entre as palmas da mão, a criança tem que passar suas mãos entre as dos participantes, posicionados lado a lado ou em círculo. O passador pode repetir isso várias vezes, porém, em uma delas deve deixar o anel. Assim, pergunta a outro jogador com quem ficou o objeto. Caso acerte, os papéis são invertidos.



CONCURSO DE VESTIR MAIS ROUPAS



Separe diversas peças de roupas de criança ou de adulto. Desafie a criança a vestir o maior número de roupas que conseguir; para animar a brincadeira você pode marcar um tempo para que as roupas sejam vestidas e até mesmo fazer um desfile de moda.

MÍMICA

Trata-se de um jogo de adivinhações. Sorteie uma palavra e tente encenar com gestos até que a criança adivinhe; invertam os papéis. Apostem em profissões, filmes, objetos etc., o importante é ter criatividade e fazer o melhor para descobrirem qual era sua palavra secreta.



VIVO OU MORTO



Uma pessoa será o mestre; ao dizer “vivo”, todos ficam em pé; ao dizer “morto”, todos agacham. Quem não seguir a ordem, sai do jogo. Vence quem sobreviver ao jogo por último, se tornando o mestre.

BRINCADEIRA DE CASINHA

Separe panelas, potes, colheres e utensílios de cozinha que não quebrem. Serve também outros elementos que representam a casa e até bonecos que possam fazer o papel de bebês. Incentive a criança, menino ou menina a brincar, imitando o que ela observa na casa.



PIPAS

Construa uma pipa junto com a criança e brinquem juntos. Pipas são feitas com papel de seda e varetas. As varetas formam a armação. Para que o brinquedo não gire no ar, existe a rabiola, feita com sacos plásticos ou papel de seda recortados em pequenos pedaços, presos com nós a linha na ponta do brinquedo, como se fosse um rabo. Os formatos e cores das pipas são variados.



RECORTES DE REVISTAS

Recorte de revistas várias partes do rosto. Escolha algumas das partes recortadas das revistas e coloque em um pratinho descartável. A brincadeira é montar caretas com as partes dos rostos recortadas. Para enriquecer um pouco, peça caretas tristes, fofas, divertidas e assim será criado vários rostos.



CABANINHA



Utilize cadeiras como base de uma cabana; pegue lençóis, cobertores ou toalhas. Estenda bem o lençol sobre as cadeiras. Se for preciso, use pregadores ou barbante para fixação. Capriche na decoração: use tecidos coloridos, lanterna e leve brinquedos para cabana.

PIÃO

A brincadeira de pião acontece com a criança enrolando em todo o corpo do brinquedo um forte fio ou cordão, chamado fieira, cuja ponta fica presa em seu dedo. O jogador toma posição e, com um movimento que se assemelha a um "gancho", joga o pião. Lançado ao chão e recolhendo-se rapidamente a fieira, o pião rodopia velozmente sobre si.



BRINCAR COM BOLAS

Há infinitas possibilidades de brincadeiras com bola, de individuais até jogos de competição entre equipes. Pode-se brincar de bola no quintal, na rua, na quadra, no campo. Além disso, existem brincadeiras com bola que usam como auxílio: tacos, vassouras, garrafas, parede etc.



BOLINHAS DE GUDE

Na brincadeira de rolar bolinhas de gude, é possível organizar as redondas de várias maneiras. Os objetivos da brincadeira também têm variantes. Existe, no entanto, uma missão coincidente entre os jogadores: conquistar as bolinhas dos adversários e exibir sua coleção de redondas aos amigos.



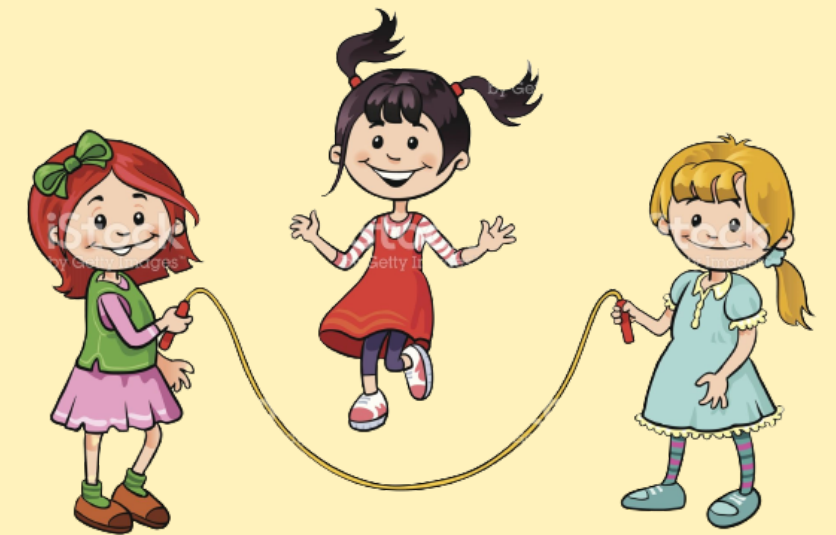
ELÁSTICO

Duas crianças, distantes 3 metros entre si com um elástico ao redor de suas pernas, formando um retângulo. Ao lado do elástico esticado, o terceiro participante pula no vão do retângulo com uma ou duas pernas. Os pulos devem ser alternados de acordo com uma sequência estipulada previamente e também com a movimentação do elástico, que sobe, desce e cruza.



PULAR CORDA

Na brincadeira coletiva, duas crianças, uma em cada extremidade, seguram e batem a corda para que outras pulem. As crianças que estão pulando seguem comandos (com um pé, com dois pés, passar antes que a corda toque o chão) ou o que pede a letra de uma música. Os mais habilidosos conseguem pular duas cordas ao mesmo tempo.



PEGA-PEGA

Em geral, a brincadeira separa os participantes em pegador e fugitivos, porém possui muitos modos de brincar, tal como, é comum ter um pique, que é um lugar (um poste, por exemplo) ou uma posição na qual os fugitivos estarão a salvo do pegador. Há versões apresentadas pelas crianças nas quais o que muda é o jeito de escolher o pegador e o nome do pegador.



Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e Brincadeiras de Creches:** manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012. 158 p.

FMCSV (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal). **Guia de atividades e brincadeiras para famílias com crianças de 0 a 6 anos.** Tempo Junto, Sociedade Brasileira de Pediatria. Ed. 1, p.1-50, 2020. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/guia-atividades-familias-criancas-0-6-anos/>. Acesso em: dezembro de 2021.

MAPA DO BRINCAR. **Brincadeiras.** Folhinha. 2009. Disponível em: <https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/>. Acesso em: março de 2022.

PLAN INTERNACIONAL BRASIL. **Cardápio de Brinquedos e Brincadeiras.** 2016. Disponível em: https://plan.org.br/wp-content/uploads/2019/03/cardapiodebrincadeiras_web_20161212-1.pdf. Acesso em: janeiro de 2022.

Fonte das imagens

Uso dos bancos de imagens disponíveis na internet:

Canva: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso: Dezembro 2021

Pinterest: <https://br.pinterest.com/>. Acesso: Janeiro 2022.

Google Imagens: https://images.google.com.br/imghp?source=mog&gl=br&gws_rd=ssl. Acesso: Dezembro 2021.

Dreamstime: <https://www.dreamstime.com/#res20648561>. Acesso: Janeiro 2022.

iStock photos: <https://www.istockphoto.com/br>. Acesso: Janeiro 2022.

Depositphotos: <https://br.depositphotos.com/>. Acesso: Janeiro 2022.

Nova escola: <https://novaescola.org.br/>. Acesso: Janeiro 2022.

Sobre os autores

CIBELLE FORMIGA

Fisioterapeuta Neuropediátrica, PhD, docente da Universidade Estadual de Goiás e coordenadora da Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos do Desenvolvimento Infantil (LAPEDI).

LUIZ HENRIQUE LEITE SILVA

Fisioterapeuta (UEG), Pós-Graduando em Fisiologia e Prescrição do Exercício Clínico e egresso da Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos do Desenvolvimento Infantil (LAPEDI).

SOBRE O LIVRO

Formato: 42x59,4 cm

Tipologia: Open Sans

Fonte: Corpo 28

Número de Páginas: 30

Suporte do livro: E-book

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

BR-153 – Quadra Área, Km 99 – 75.132-903 – Anápolis (GO)

www.ueg.br / Fone: (62) 3328-4866

2022

Impresso no Brasil / Printed in Brazil



Universidade
Estadual de Goiás



Material produzido pela

**Liga Acadêmica de Pesquisa e
Estudos do Desenvolvimento
Infantil (LAPEDI)**

Coordenadora

Profa. Dra. Cibelle Formiga

Acadêmico

Luiz Henrique Leite Silva



lapediueg



@lapediueg



lapediueg@gmail.com



www.lapediueg.wordpress.com



Como citar este material

SILVA, L. H. L. ; FORMIGA, C. *Brinquedos e Brincadeiras de 0 a 6 anos*. Liga Acadêmica de Pesquisa e Estudos do Desenvolvimento Infantil (LAPEDI), Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Goiás, 2022. 30 p.



Universidade
Estadual de Goiás

ISBN 978-65-88502-20-4